



ECOS de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Cacia, 25 de Outubro de 1992
Ano 78.º (2.ª Série — Ano 63.º)
Publicação Quinzenal N.º 2761
Assinatura anual: — 500\$00
Preço avulso — 35\$00
Tiragem média:
Mês de Setembro — 2.030 exemplares
(1 tiragem)



Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 911118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva
(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção
Manuel Ferreira Silva
(Necas Damião)

Cont. N.º 802768130

AVEIRO

Deliberações municipais

Na sua reunião ordinária de 26/10/92, a Câmara Municipal de Aveiro, entre outras tomou as seguintes deliberações:

Transportes fluviais — Pôr à disposição da futura sociedade mista (Câmara/Junta de Freguesia/Estaleiros de S. Jacinto), que irá gerir os transportes fluviais entre margens na Ria de Aveiro, a lancha Santa Joana em condições a definir em data posterior.

A empresa, que sucederá aos Estaleiros Navais de S. Jacinto na exploração das carreiras fluviais, deverá começar a operar durante o primeiro trimestre de 1993.

Parcómetros — Abrir concurso público para aquisição de parcómetros (a instalar nas ruas Combatentes da Grande Guerra e Belém do Pará, entre outras) e proceder de igual forma relativamente à semaforização do cruzamento das Alagoas (Esgueira).

Cooperação — Ceder provisoriamente à Universidade de Aveiro três apartamentos do tipo T4, no Bairro de Santiago, destinados a alojamento de estudantes até à conclusão (no início do próximo ano) das residências universitárias presentemente em construção.

Na sua reunião de 2/11/92, a Câmara de Aveiro deliberou:

Aprovar o estudo-prévio de ocupação dos terrenos da C. P. que envolvem a estação de caminhos de ferro da cidade, reservando-se, no entanto, o direito de introduzir algumas condicionantes.

O presente estudo surge na sequência do acordo firmado, há cerca de dois anos, entre a Câmara Municipal de Aveiro e a Compa-

nhia dos Caminhos de Ferro Portugueses com vista o desbloquear da situação de alguns terrenos, propriedade daquela empresa, necessário ao normal desenvolvimento urbano.

De acordo com a ocupação agora aprovada em princípio, nos terrenos da C. P. marginais à estação, deverá surgir uma nova urbanização com r/c e 1.º andar destinados a comércio e três edifícios em altura destinados a escritórios e serviços.

Enquanto a obra não nasce, a Câmara pretende que os terrenos sejam disponibilizados para estacionamento de apoio à estação, pelo que o Executivo decidiu contactar a C. P. nesse sentido.

= Aprovar um plano de arborização de várias zonas da cidade, a levar a cabo em 1992/1993.

No total, serão plantadas mais de três mil árvores de espécies diversas. O plano é para ser posto em prática de imediato, aproveitando esta época do ano, cujas condições climáticas se apresentam favoráveis.

De acordo com o calendário previsto, os trabalhos vão incidir, na primeira fase, sobre uma área de terreno situado nas traseiras da antiga fábrica Jerónimo Pereira Campos (futuro Centro de Formação Profissional), onde se pretende implantar um mini-bosque, sobre o acesso central e sobre a Urbanização de Santiago.

= Abrir concurso público para as obras de remodelação do átrio da Igreja do Carmo e subsidiar a substituição dos sinos do mesmo templo.

= Mandar imprimir 500 exemplares do livro «A Indústria do Concelho de Aveiro», uma publi-

cação da Câmara Municipal de Aveiro, da autoria de Fernando Lupi.

= Dar parecer favorável à atribuição do estatuto de «utilidade pública» ao Coral Polifónico de Aveiro.

= Publicar um «Guia do Município», que mais não pretende senão facilitar a vida do munícipe nos seus frequentes contactos com a gestão municipal. Pretende-se, também, com este guia, tornar os serviços mais eficazes. De uma forma simples e esquemática, o «Guia do Município» informa-o rapidamente dos documentos de que deverá munir-se para requerer, por exemplo, a carta de caçador, a licença para o seu cão de guarda, a aprovação de uma operação de loteamento ou uma licença de obras.

O «Guia do Município» informa-o, ainda, do horário de funcionamento dos diversos tipos de estabelecimentos comerciais. E aconselha o munícipe a dirigir-se, antes de mais, ao Serviço de Atendimento (instalado no rés-do-chão do edifício dos Paços do Concelho) sempre que pretender alguma informação (ou esclarecimento complementar).

Paralelamente, foi criado, com o mesmo fim de facilitar a vida ao munícipe, um modelo de requerimento único para diversos fins e de preenchimento fácil. Simplificar os procedimentos e, no fim de contas, desburocratizar os serviços, tornando-os mais eficientes, é o que se pretende com estas medidas.

E na reunião de 9/11/92, a Câmara Municipal tomou as seguintes deliberações:

Adjudicar a um gabinete da especialidade o estudo-prévio do tratamento dos efluentes da área urbana e da zona industrial de Mamodeiro e encetar contactos com a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro tendo em vista a possível utilização da ETAR de Oitã para o efeito.

= Abrir concursos públicos para a concessão de publicidade figurativa e sonora e da iluminação decorativa do Parque Municipal de Feiras e Exposições no ano de 1993.

= Abrir concurso para fornecimento do equipamento da sala de audiovisuais da nova Biblioteca Municipal.

= Fazer a recepção provisória do edifício da nova escola CxS de Cacia já no dia 16/11/92.

A obra, adjudicada à empresa aveirense «Savecol», ficará concluída dentro dos prazos previstos (dia 15), o que é de assinalar.

Leilão de achados na P. S. P.

A P. S. P. de Aveiro vai proceder, nas suas instalações, no dia 19 de Novembro próximo, com início às 10 horas, ao leilão dos achados na via pública e que não foram reclamados no prazo legal.

Silêncio na madrugada

Gotas de chuva nessa madrugada,
Ventos de saudade no meu peito.
Vagueando sozinha nessa estrada,
Espelho do mal que me tens feito!

E as lágrimas deslizando em meu rosto,
Vão caindo nessa estrada tão molhada.
Nessa noite nem a Lua quis nascer,
Pra não ver esta mendiga na calçada!

E a noite me envolvendo com seu manto
Qual frio dum silêncio sepulcral,
A chuva vai caindo tristemente
Na calçada com seu frio tumular.

Sobreiro (Albergaria-a-Velha), 20/10/92

Marília Aleixo

APROCED

— Associação Promotora de Cultura, Recreio e Desporto
Assembleia Geral

CONVOCATÓRIA

Convoco todos os associados da Associação Promotora de Cultura, Recreio e Desporto — APROCRED, para se reunirem em Assembleia Geral, no próximo dia 11 de Dezembro, pelas 21 horas, na sua sede, na Quintã do Loureiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Apresentação e aprovação do Relatório de contas;
- 2 — Discussão de assuntos de interesse da Associação;
- 3 — Eleição dos Corpos Gerentes para o biênio de 1993/94.

Se à hora marcada não estiverem presentes o número legal de sócios para a Assembleia poder funcionar, a mesa iniciará os trabalhos 30 minutos depois, com o número de sócios presentes.

Ao abrigo do Regulamento Geral Interno, deverão ser elaboradas listas concorrentes aos Corpos Gerentes, subscritas no mínimo por 20 associados e que devem ser apresentadas ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, até ao dia 27 de Novembro de 1992.

Cacia, 27/10/92

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Manuel Francisco Felgueiras Pinto

Lotaria Nacional

N.º da extração de 16-10-1992:

1.º, 40900 — 2.º, 43371 — 3.º, 69160

N.ºs da extração de 23-10-1992:

1.º, 34176 — 2.º, 66386 — 3.º, 15668

N.ºs da extração de 30-10-1992:

1.º, 32561 — 2.º, 42650 — 3.º, 56753

N.º da extração de 6-11-1992:

1.º, 67260 — 2.º, 57228 — 3.º, 65167

N.ºs da extração de 13/11/1992:

1.º, 53643 — 2.º, 52572 — 3.º, 51504

Exposições de pinturas

Salão Cultural — De 13 a 22 de Novembro, pinturas de Ferreira de Almeida. Todos os dias, das 14 às 19 horas.

Galeria Municipal — De 13 a 22 de Novembro, pinturas de COTAFE. Dias úteis, das 14 às 17 horas. Sextas, sábados e domingos, também das 21 às 23 horas.

Festas na Região

S. Tomé, na Costa do Valado (Oliveirinha)

Em 19, 20 e 21 de Dezembro/92
PROGRAMA

DIA 19 (Sábado) — Ao romper da manhã, uma salva de 21 tiros dará início aos festejos; a partir das 12 horas, a Banda Velha União Sanjoanense percorrerá as ruas na recolha de donativos.

DIA 20 (Domingo) — Às 7 horas, descarga de fogo e a Banda de Música do dia anterior percorrerá as ruas principais; às 9,30 horas, Missa solene, com sermão; às 15 horas, majestosa Procissão pelo percurso do costume com a Fanfarras da Costa do Valado e a Banda Velha Sanjoanense; a partir das 21 horas, grande festival com o conjunto típico «Amigos Leais».

DIA 21 (Segunda-feira) — A Banda de Música de Oitã percorrerá as ruas do lugar; das 21 às 24 horas, festival com o conjunto «Três Tons».

Durante as festas actuará a aparelhagem sonora de Manuel Vendeiro.

Santo Estêvão, em Calvães (Alquerubim)

De 25 a 28 de Dezembro/92
PROGRAMA

DIA 25 (Sexta-feira) — Às 13 horas, início dos festejos, com actuação da aparelhagem sonora de Arnaldo Branco.

DIA 26 (Sábado) — Às 7 horas, salva de 21 tiros; às 9 horas, Missa solene; durante a tarde actuará a aparelhagem sonora; das 21,30 à 1 hora da madrugada, festival com o conjunto «Nova Geraçã».

DIA 27 (Domingo) — A partir das 8,30 horas, um grupo musical percorrerá as ruas do lugar, na recolha de donativos; das 15 horas até à noite, actuará o Grupo de Acordeons do CAPA de Alquerubim; e a partir das 21 horas, grande festival com o conjunto típico «Mundo Novo».

DIA 28 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; e das 21,30 à 1 hora da madrugada, festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Lider's».



Banda Velha União Sanjoanense comemorou 166 anos com várias manifestações

Os dias 10 e 11 de Outubro foram de festa em S. João de Loure. Uma das mais antigas Bandas de Música do distrito de Aveiro, a Banda Velha União Sanjoanense, mostrou como se participa durante 166 anos no engrandecimento da cultura popular.

A nível nacional, poucas são as colectividades que tanto tempo têm dedicado ao seu povo e, quiçá de uma euforia digna de registo, tantos são os calorosos e embriantes aplausos que merece.

A Banda Velha União Sanjoanense, que conta nas suas fileiras com várias dezenas de militantes de ambos os sexos, continuará a contar com o seu povo (lourenses, sanjoanenses, pinheirenses e outros) para chegar ao segundo centenário.

As necessidades constantes carecem das ajudas de todos e são recebidas como imprescindível apoio ao promissor futuro da Banda Velha União Sanjoanense.

A música, como passatempo, é uma das coisas mais belas que se pode apreciar; como em horas de lazer, é o mais relaxante que pode existir; como tema de futuro, poderá ser o mais digno motivo de apreciável regozijo.

A. Lamego

ANGEJA De Sarrazola

Falecimento. — No hospital de Aveiro, faleceu no dia 24 de Outubro a sr.ª Amélia Dias da Silva, de 78 anos, moradora que foi no lugar do Fontão, desta vila, onde sempre viveu.

Era mãe dos srs. Fernando Dias de Almeida, proprietário do «Restaurante D. Fernando», da praia da Costa Nova, casado com a sr.ª Olímpia Maria Fradoca Vieira; Jaime Dias da Silva, colaborador da empresa de camionagem «Iter Pinho», de Ílhavo, casado com a sr.ª Isaura Dias da Silva; Amândio Jorge Dias da Silva, empregado na firma «Paula Dias & Filhos», casado com a sr.ª Maria Cidália Nunes da Silva, residentes em Taboeira; e do falecido Manuel Dias de Almeida, que era casado com a sr.ª Adélia Ribeirinho Almeida, emigrada na América do Norte; e avó dos srs. Fernando e Nelson Vieira de Almeida; Amândio Jorge e Paulo Jorge Dias da Silva; António Manuel e Jorge Humberto Ribeirinho de Almeida, estes emigrados na América do Norte.

Foi depositada na igreja paroquial, realizando-se o funeral no dia 26, após missa de sufrágio às 17,30 horas, para o cemitério desta vila, com a encorpoação da Banda Bingre Canelense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Tratou do funeral a Agência Aveitense, do nosso conterrâneo sr. Arlindo Dias Capela.

Sentidos pêsames aos doridos.

AGRADECIMENTO

A família da saudosa Amélia Dias da Silva, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram encorpoar no funeral da sua ente querida, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

★

De Frossos

Falecimentos. — No hospital de Albergaria-a-Velha, faleceu no dia 18 de Outubro o sr. Serafim de Jesus, de 82 anos, natural de Leiria, que foi caseiro da Vila Francelina, desta freguesia, e era viúvo desde 1/1/89 de Maria Martins do Paço; pai dos srs. Samuel e Joel do Paço de Jesus e da sr.ª Helena Leonor do Paço de Jesus.

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a sua casa, na rua José Gonçalves de Pinho, desta freguesia, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, segundo o rito evangélico, para o cemitério local.

— E no dia 23 de Outubro, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Maria Rodrigues Paiva, de 81 anos, moradora nesta freguesia, na rua Comendador Augusto Martins Pereira, viúva desde 5/12/90 de Manuel Rodrigues de Melo; mãe do sr. Manuel Paiva Melo, desenhador, aqui morador; da sr.ª Maria Eunice de Paiva Melo, residente em Sever do Vouga; e do falecido Alípio Paiva Melo; e avó das sr.ªs Vera Lúcia, Maria Elisabete e Clarisse de Lemos Oliveira Melo e do sr. Emídio Alberto Melo.

Foi trasladada no mesmo dia para a sua casa, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério desta freguesia, com missa de corpo presente na igreja paroquial.

Tratou dos funerais a Agência Simões Dias, de Angeja.

As famílias enlutadas enviamos os mais sentidos pêsames.

Falecimentos. — Após muito sofrimento, faleceu no dia 31 de Outubro, na sua casa deste lugar, sita na rua João Chagas, a sr.ª D. Emilia Rodrigues Teixeira Benção, de 79 anos, natural desta localidade, viúva desde 28/8/88 do saudoso Adelino Rodrigues Nogueira Souto, de Angeja, onde foram largos anos comerciantes na Praça da República e depois industriais de padaria na Póvoa do Valado e sócios da «Sociedade de Padarias Beira-Mar», de Aveiro.



Emília Rodrigues Teixeira Benção

Era mãe dos srs. Francisco Benção Nogueira Souto, casado com a sr.ª D. Maria Odete da Cruz Pinho, comerciantes na Venezuela; e Humberto Benção Nogueira Souto, industrial em Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria Carolina Souto da Silva; e da sr.ª D. Maria Teresa Benção Nogueira Souto, casada com o sr. António Augusto Cavaleiro Henriques, residentes em Sarrazola; deixou 9 netos: Mercedes Carolina, Helder Ricardo e Francisco, na Venezuela; D. Maria Clara, em Angeja, D. Ana Margarida, em Fermentelos, e António Augusto, em Angeja; Jorge Humberto, José Paulo e Anabela, em Lisboa; e 7 bisnetos; e era irmã dos srs. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira, residente em Lisboa, e João Rodrigues Teixeira, emigrado na América do Norte.

Foi depositada na capela de S. Bartolomeu, deste lugar, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 10,30 horas, para o cemitério de Cacia, com grande acompanhamento, sendo numerosas pessoas de Angeja.

Ficou sepultada no covato de família n.º 53, do 1.º talhão.

AGRADECIMENTO

A família da saudosa Emília Rodrigues Teixeira Benção, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram encorpoar no funeral da sua ente querida, não esquecendo aquelas que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e ainda a todos quantos se dignaram assistir à Missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

— E no dia 9 de Novembro, também faleceu neste lugar a sr.ª D. Maria Simões Azevedo Lopes, natural de Cacia, de 87 anos, viúva desde 27/12/73 de António Lopes de Oliveira, que aqui vivia há tempo com sua sobrinha sr.ª D. Lídia de Jesus Azevedo Simões, viúva do saudoso Felismino Martins Simões.

Foi depositada na capela de S. Bartolomeu, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 11 horas, para o cemitério de Cacia, ficando sepultada no covato de família n.º 118, do 2.º talhão.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

As famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

Um ano de profunda saudade
Eng.º Jaime Rodrigues Nina

CACIA



No dia 10 de Novembro, passa o primeiro aniversário do falecimento do muito saudoso Engenheiro Jaime Rodrigues Nina, figura de grande prestígio no país, que era casado com a sr.ª D. Maria de Lourdes Pereira Simões Nina e pai dos srs. Dr. Jaime Manuel Simões Nina, médico em Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Barão da Cunha, e António José Simões Nina, casado com a sr.ª Dr.ª D. Maria Teresa Silva Pinto, também residentes em Lisboa; e da sr.ª D. Maria Simões Nina Rente, casada com o sr. Dr. José Augusto Prata da Silva Rente, médico, residentes em Cacia; e avó dos jovens Mariana Barão da Cunha Nina, Manuel Maria Silva Pinto Nina, Francisco José e Madalena Maria Nina Rente.

A sua desolada viúva, filhos e netos, envolvidos em profunda saudade, mandaram celebrar missa em sufrágio da sua alma na igreja paroquial de Cacia.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

De Fermelã

Falecimentos. — No dia 16 de Outubro, faleceu na sua casa desta freguesia a sr.ª Maria do Carmo Ferreira Baptista, de 56 anos, moradora na rua do Vale, mãe da sr.ª Maria da Graça Baptista Marafuz da Cunha Pereira, residente no Olho de Água de Esgueira (Aveiro).

— No dia 18 de Outubro, faleceu no lugar do Rochico, desta freguesia, a sr.ª Maria dos Prazeres Rodrigues Baptista, de 78 anos, natural da Quinta do Loureiro, freguesia de Cacia, viúva desde 6/6/78 de José Domingues Figueiredo e que vivia em casa de seu cunhado sr. Artur Domingues de Sá, na rua do Norte.

— No dia 22 de Outubro, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Francisco Ferreira Couto, de 60 anos, casado com a sr.ª Maria do Carmo de Oliveira Silva, moradores na rua dos Cachos, desta freguesia; pai da sr.ª Maria Cristina Oliveira Couto, do sr. Mário João Oliveira Couto e da menina Eugénia Maria Oliveira Couto; filho do sr. Francisco Ferreira Couto e irmão do sr. Mário Ferreira Couto, construtor civil, residente em Angeja.

— E no dia 5 de Novembro, faleceu o sr. José Calção, de 82 anos, natural de Ílhavo e morador na rua do Vale, da nossa freguesia, viúvo desde 7/5/79 de Emília do Carmo Capeleiro e pai dos srs. Manuel Maria e António Capeleiro Calção e da sr.ª Maria de Lurdes Capeleiro Calção.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

Sentidos pêsames aos doridos.

Vende-se

Terreno na Cruz, em Angeja, com a área de 3.500 m², próprio para construção.

Informação: Dorinda Capeleiro Rodrigues da Silva — Rua dos Pinheiros — Angeja, telef. 913027; ou Humberto Benção Nogueira Souto — Telef. 01-3644471 Lisboa.

Vende-se

Pequena quinta, com pomar e água de abundância, tendo habitação condigna, na rua do Cabeço, n.º 28 (alto da Feira dos 26), em Angeja, pertencente a Augusto Nunes Soares.

Tratar com o proprietário.

Da Póvoa e Paço

Falecimentos. — Após pertinaz doença, faleceu no hospital de Aveiro, no dia 16 de Outubro, a sr.ª D. Vitória Rodrigues Marques da Costa, de 71 anos, natural de Cacia, casada com o nosso amigo sr. João Ruela de Oliveira, antigos comerciantes na Póvoa.



Vitória Rodrigues Marques da Costa

Era mãe do sr. António Mateus Marques de Oliveira, empregado na fábrica de Celulose, casado com a sr.ª D. Maria Luisa Nogueira Vidal Oliveira; e das sr.ªs D.ªs Margarida Vitória Marques de Oliveira Rodrigues, casada com o sr. Paulo Augusto Gomes Rodrigues, comerciantes de mini-mercado e café na Póvoa; e Maria Alice Marques de Oliveira, professora do ensino primário em Angeja, casada com o sr. Helmer Fernandes de Oliveira; avó dos jovens Elisabete Sofia e Sérgio Miguel Vidal Oliveira; Susana Maria e Tânia Raquel de Oliveira Rodrigues; e Helmer Marques Fernandes de Oliveira; e irmã dos falecidos Manuel, José Maria e Maria Alice Rodrigues Marques da Costa.

Os seus restos mortais foram trasladados para a capela da Póvoa, realizando-se o funeral no dia seguinte, após missa de sufrágio às 16 horas, com grande cortejo automovel para o cemitério paroquial de Cacia, ficando sepultada no covato de família n.º 91, do 1.º talhão.

AGRADECIMENTO

A família da saudosa Vitória Rodrigues Marques da Costa, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram encorpoar no funeral da sua ente querida, não esquecendo aquelas que aqui se deslocaram propositadamente para esse fim, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

— No dia 2 de Novembro, faleceu no Paço o sr. Salvador Gonçalves Pereira, de 68 anos, natural de Mataduchos, casado com a sr.ª Maria Manuela Pinho Junqueiro, moradores na rua da Agra; pai de António, Maria Helena, Maria da Luz, Margarida, Maria de Fátima, Emília, Manuel e José Manuel Pinho Pereira.

Foi depositado na capela do Paço, de onde saiu o funeral no dia seguinte, após missa de sufrágio, para o cemitério de Esgueira.

— E no dia 5 de Novembro, faleceu na sua casa da Póvoa o sr. Manuel de Bastos Pereira, de 59 anos, natural de Mataduchos, casado com a sr.ª Olívia Barbosa Nunes Paula Pereira, moradores na rua das Almas; pai do sr. António Paula Bastos e da sr.ª Fernanda Maria Paula Bastos, emigrados na América do Norte.

Foi depositado na capela da Póvoa, realizando-se o funeral no dia seguinte, após missa de sufrágio às 14,30 horas, com cortejo automovel para o cemitério de Esgueira.

Sentidos pêsames aos doridos.

Neurologia

José Correia

No hospital de Aveiro, faleceu no dia 13 de Outubro o sr. José Correia, de 85 anos, natural da freguesia de Cavacos, concelho de Ponte de Lima, e residente em Cacia, para onde veio quando da construção da fábrica de Celulose, há mais de 40 anos, viúvo desde 21/9/65 de Rosa Ferreira da Rocha.

Era pai de 12 filhos, a saber: Maria Teresa, residente em Lisboa; Manuel, em Cacia; António, em Sarrazola; José, em Eixo; José Maria, em Águeda; Manuel Joaquim, em S. Bernardo; Maria Angelina, em Cacia; Maria do Carmo, na Amadora; Rosa, em Palmela; Maria da Conceição, em Aveiro; e dos falecidos Maria da Luz, em Ílhavo, e outro.

Os seus restos mortais foram trasladados para a capela do Espírito Santo, de Cacia, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Gamelas, de Esgueira.

*

Maria Isabel Gonçalves Mendes Pereira

Minada por grave doença, faleceu no dia 17 de Outubro, no lugar da Quinta do Loureiro, desta vila, a sr.ª Maria Isabel Gonçalves Mendes Pereira, de 39 anos, natural da freguesia de S. Pedro, concelho de Gouveia, casada com o nosso amigo sr. António Coutinho Pereira, empregado na fábrica de Celulose, moradores na Viela da Fonte; mãe dos jovens António Jorge e Sérgio Miguel Gonçalves Coutinho, de 15 e 14 anos respectivamente.

O seu funeral realizou-se no dia 19, pelas 15 horas, para o cemitério de Cacia, com grande acompanhamento, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 115 bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Ficou sepultada no covato n.º 350, do 11.º talhão.

AGRADECIMENTO

António Coutinho Pereira, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram encorpoar no funeral da sua saudosa esposa Maria Isabel Gonçalves Mendes Pereira, bem como a todas que ofereceram bouquets ou palmas de flores à sua ente querida e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

*

Martinho Lopes Vieira

No dia 4 de Novembro, faleceu no Hospital da Universidade de Coimbra o sr. Martinho Lopes Vieira, de 76 anos, natural da freguesia de Eiro, concelho de Aveiro, casado com a sr.ª Albertina Rodrigues dos Santos Benção, moradores na rua Amadeu do Vale, em Cacia; pai dos srs. Casimiro Fernando e Arménio Santos Vieira e das sr.ªs Maria Clarinda, Lisete Manuela, Fernanda Maria, Maria Emília, Maria Cecília e Arlinda Maria Santos Vieira.

Os seus restos mortais foram trasladados para a capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral no dia 6, após missa de sufrágio às 14,30 horas, para o cemitério desta vila, ficando sepultada no covato n.º 351, do 11.º talhão.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pêsames.

“FÁBRICA LIVERCOR DE TINTAS E VERNIZES, S.A.”

ESTRADA DE CACIA — CACIA — AVEIRO

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 482/620326 — N.º de inscrição 5
N.º de identificação de pessoa colectiva 500167036
N.º e data da apresentação Ap. 01/921019

MARIA CLARA TAVARES MENDES BOLHÃO, *Primeiro Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Aveiro*

CERTIFICA, que foi efectuado o registo de Prestação de Contas, relativo ao ano de 1991 e feito o depósito dos documentos.

Aveiro, aos 19 de Outubro de 1992

O 1.º Ajudante,

Maria Clara Tavares Mendes Bolhão

«Ecos de Cacia», n.º 2761, de 25/10/92

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÍLHAVO

Certifico, narrativamente que, por escritura de 8/9/92, lavrada de folhas 23 v.º a 28 v.º do Livro de Notas para Escrituras Diversas n.º 160-B, do Cartório Notarial de Ílhavo, a cargo da Notária, Licenciada Maria Helena de Matos Ferreira, ANTÓNIO MARQUES CARRANCHO e mulher LEONTINA SIMÕES DA ROCHA, casados sob o regime da comunhão geral, ele, natural da freguesia de Oliveirinha, concelho de Aveiro, onde residem habitualmente no lugar de Quinlãs, sendo, ela, natural da freguesia de Ílhavo (S. Salvador), concelho de Ílhavo, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes bens:

1.º — Prédio rústico, composto de pinhal, com a área de 5 098 m², sito na Costeira, freguesia de Oliveirinha, concelho de Aveiro, a confinar do norte com João Nunes de Almeida, do sul com Anibal do Nascimento, do nascente com António Simões Maio e do poente com Manuel Simões Marcelino, inscrito na matriz sob o artigo n.º 3 221, com o valor tributável de 16.206\$00, a que atribuem igual valor.

2.º — Prédio rústico, composto de terra a milho, com a área de 3 488 m², sito no lugar de Alquebe, dita freguesia de Oliveirinha, a confinar do norte com António Morgado, do sul com Manuel da Cruz, de nascente com servidão e do poente com Manuel Matos da Conceição, inscrito na matriz sob o artigo n.º 3 232, com o valor tributável de 4 292\$00, a que atribuem igual valor;

3.º — Metade de um Prédio rústico, composto de terra a milho, com testada a pinhal, com a área de 3 930 m², sito no dito Alquebe, a confinar de norte com Manuel Nunes da Costa, do sul com António Carrancho, de nascente com servidão e de poente com Manuel Matos, inscrito na matriz respectiva sob o artigo n.º 3 233, com o correspondente valor tributável de 5.052\$00, a que atribuem igual valor;

4.º — Prédio rústico, composto de terreno a pinhal, com a área de 1 191 m², sito nas Relvadas, dita freguesia de Oliveirinha, a confinar de norte com António Simões, do sul com João Novo, de nascente com C. P. e de poente com José Francisco Fernandes, inscrito na matriz sob o artigo n.º 3 424, com o valor tributável de 2 190\$00 e o atribuído de igual valor;

5.º — Prédio rústico, composto de terra a milho e videiras, com a área de 1 745 m², sito nas Relvadas, dita freguesia de Oliveirinha, a confinar de norte com os herdeiros de Conceição Marques, do sul com Tobias Patrão, de nascente com herdeiros de Rafael Simões e de poente com o caminho, inscrito na matriz respectiva sob o artigo n.º 3 456, com o valor tributável de 5 606\$00 e o atribuído de igual valor;

6.º — Prédio rústico, composto de pinhal, com a área de 3 665 m², sito na Lagoa do Junco, freguesia e concelho de Ílhavo, a confinar do norte com Manuel Barroca, do sul com Silvério Neto, de poente e nascente com o caminho, inscrito na matriz respectiva sob o artigo n.º 2 180, com o valor tributável de 19 907\$00 e o atribuído de igual valor;

7.º — Prédio rústico, composto de terra de cultura, com a área de 3 765 m², sito na Gândara, freguesia dita de Ílhavo, a confinar de norte com António Simões Maio, do sul com José Queirós Nunes, de nascente com João Simões Fernandes e de poente com Jaime da Rocha Vidal, inscrito na matriz respectiva sob o n.º 2 202, com o valor tributável 32.850\$00, a que atribuem igual valor.

Que não dispõem de qualquer título formal que legitime o domínio dos referidos bens, mas que não obstante isso, sempre os usufruíram, colhendo os correspondentes frutos e gozando todas as utilidades por eles proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio,

sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa-fé, pacífica, contínua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os ilustres prédios por usucapão, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

ESTÁ CONFORME.

Ílhavo, vinte e três de Setembro de mil novecentos e noventa e dois.

A Notária,

Maria Helena de Matos Ferreira

«Ecos de Cacia», n.º 2761, de 25/10/92

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO que, por escritura de JUSTIFICAÇÃO de 27 de Outubro de 1992, lavrada de fls. 71 v.º a fls. 72 v.º, do livro de notas para escrituras diversas N.º 117-C, do 1.º Cartório desta Secretaria, a cargo do Notário Lic. António José Tavares Prado de Castro, — MANUEL AUGUSTO BASTOS DA CRUZ e mulher JACINTA DE JESUS CARRAZOLA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua da República, n.º 125, da vila e freguesia de Cacia, deste concelho, e naturais, ele dessa freguesia e ela da freguesia de Bornes, concelho de Macedo de Cavaleiros, declararam:

Que são donos e possuidores de um terreno a pinhal e mato, com a área de 630 metros quadrados, sito nas Queimadas, freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro, a confrontar do norte com Manuel Pereira, sul com Câmara Municipal e outro, nascente com António Rodrigues da Silva e poente com Cristiano Rodrigues da Cunha e outros, omissão na Conservatória do Registo Predial de Aveiro e inscrito na matriz rústica, em nome do justificante marido, sob o artigo 10522.

O seu direito de propriedade exclusiva assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre o prédio tem sido exercida por eles há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente da zona do prédio.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, 28 de Outubro de 1992.

A Ajudante,

Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

«Ecos de Cacia», n.º 2761, de 25/10/92

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÍLHAVO

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, para efeito de publicação que, por escritura de hoje, lavrada de fls. 71 a 72 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 160-B, do Cartório Notarial de Ílhavo, a cargo da Notária, Lic. Maria Helena de Matos Ferreira, DUARTE DA CRUZ FELÍCIO e mulher ERMELINDA ROSA PEREIRA, casados sob o regime de comunhão geral, residentes na Rua do Ramal, em Costa do Valado, Oliveirinha — Aveiro, declararam ser, COM EXCLUSÃO DE OUTREM, donos e possuidores legítimos dos seguintes bens, sitos na freguesia de Oliveirinha, concelho de Aveiro:

UM — Prédio urbano, composto de casa de habitação, na Rua do Ramal, lugar da Costa do Valado, com a superfície coberta de 38 m², dependências com 12 m² e logradouro com 335 m², a confinar do norte com herdeiros de Albano Nunes Génio, do sul e nascente com Maria de Jesus e do poente com a Rua do Ramal, inscrito na matriz, em nome do varão, no artigo 982, com o valor patrimonial de 16 139\$00 e atribuído de 100.000\$00; e

DOIS — Prédio rústico, composto de terra a vinha, nos Cabeços, com a área de 1 680 m², a confinar do norte com Diamantino Silva, do sul com caminho, do nascente com Manuel Nunes da Silva e do poente com Jaime Salgueiro, inscrito na matriz, em nome do varão, no artigo 1991, com o valor patrimonial de 2950\$00 e atribuído de 50.000\$00.

Que os mencionados prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Aveiro;

Que não eram detentores de qualquer título formal para legitimar o domínio sobre os mesmos prédios;

Que, não obstante isso, sempre os usufruíram, colhendo os correspondentes frutos e gozando todas as utilidades por eles proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e, tudo isto, por um lapso de tempo superior a 20 anos;

Que dadas as enunciadas características de tal posse, eles justificantes adquiriram os mencionados prédios POR USUCAPIÃO, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme ao original.

Ílhavo, 23 de Setembro de 1992.

O 2.º Ajudante,

Rosa Dorinda Louro Clemente Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2761, de 25/10/92

Novena a Santa Clara

Oh! Santa Clara que seguiste a Cristo com a sua vida de pobreza e oração, faz que entregando-nos confiantes à Providência do Pai Celeste no interior abandono, aceticemos serenamente Sua Divina Vontade. Amen.

Rezar esta oração e 9 Ave-Marias durante 9 dias com 1 vela acesa, e no 9.º dia deixar a vela queimar até ao fim.

Fazer 3 pedidos: 1 de negócio e 2 impossíveis. Publicar no 9.º Dia. Será atendida.

M. J. P. S.

“VEDIR” — COMÉRCIO INTERNACIONAL, LIMITADA

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 2740/921001 — N.º de inscrição 2
N.º de identificação de pessoa colectiva 502618370
N.º e data da apresentação 53/921001

«VEDIR» — COMÉRCIO INTERNACIONAL, L.D.A

CERTIFICO que, por escritura de 14 de Julho de 1992, lavrada de fls. 17 v.º a fls. 19, do livro de notas para escrituras diversas n.º 271-B, do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do Notário Lic. António José Tavares Prado de Castro, foi elevado o capital da sociedade comercial por quotas, com a denominação em epígrafe, pessoa colectiva n.º 502618370, que tem a sua sede na Rua Amadeu do Vale, n.º 99, da vila e freguesia de Cacia, deste concelho, matriculada no Registo Comercial de Aveiro sob o n.º 2 740, de 3.000 contos para 10.000 contos, sendo o aumento de 7.000 contos, realizado a dinheiro, já entrado na Caixa Social, mediante a subscrição de 4.100.000\$00, feita pelo sócio Carlos Manuel Pereira Marques da Silva, e de 1.450.000\$00, feita pelo sócio Manuel Pereira Rodrigues, e a de 1.450.000\$00, feita pelo sócio Manuel São Bento Pereira, que integraram nas respectivas quotas; e, substituíram as redacções dos artigos 4.º e do n.º 1 do artigo 6.º e do n.º 3 do artigo 9.º, que passaram a ser as seguintes:

do valor nominal de 2.450.000\$00, pertencendo uma a cada um dos sócios Manuel Pereira Rodrigues e Manuel São Bento Pereira».

«Artigo 6.º

N.º 1 — A cessão de quotas entre sócios, seus cônjuges, descendentes ou ascendentes exige prévio consentimento da sociedade em deliberação tomada por maioria de três quartos dos votos correspondentes ao capital social.»

«Artigo 9.º

N.º 3 — A gerência pode ser nomeada ou exonerada em assembleia geral, por maioria correspondente a setenta e cinco por cento do capital social.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, 1.º Cartório, aos 20 de Julho de 1992.

A Ajudante,

Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

*

Depositado o texto completo do estatuto na redacção actualizada. Certifico os elementos do registo e conformidade deste certificado.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, aos 7 de Outubro de 1992.

A 2.ª Ajudante,

Maria da Graça Tomás Ferreira

«Ecos de Cacia», n.º 2761, de 25/10/92



Oito anos de muita saude

João Marques Pardinha
SARRAZOLA — CACIA



No dia 22 de Novembro, passa o 8.º aniversário do falecimento do saudoso João Marques Pardinha, que foi empregado na fábrica de Celulose e era casado com a sr.ª D. Maria Emília Rodrigues Nunes Teixeira, moradora na Rua da Constituição, em Sarrazola; pai das sr.ªs D.ªs Laura Teixeira Marques Pardinha, casada com o sr. Fernando Manuel da Silva Pereira; Maria Emília Teixeira Marques Pardinha, casada com o sr. José Manuel Duarte Teixeira; Maria da Conceição Teixeira Marques Pardinha, casada com o sr. José Manuel Henriques Ministro; e Etelvina Teixeira Marques Pardinha, casada com o sr. José Manuel Fim; e do sr. João Manuel Teixeira Marques Pardinha, casado com a sr.ª D.ª Maria Luísa Piedade Saraiva Pardinha; e avô dos jovens Maria Jo é Pardinha Duarte Teixeira e João Manuel Pardinha Pereira.

A desolada viúva, seus filhos, genros e netos, que recordam com profunda saudade o seu ente querido, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma naquele dia 22, na igreja paroquial de Cacia, pelas 20 horas, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.



Oito anos de muita saude

João Dias da Fonseca
SARRAZOLA — CACIA



No dia 11 de Novembro, passou o 8.º aniversário do falecimento do saudoso João Dias da Fonseca, que foi proprietário da Agência Funerária Fonseca, e era casado com a sr.ª D.ª Maria Emília Simões Miranda; pai do sr. Manuel Miranda Dias da Fonseca, casado com a sr.ª D.ª Emília Rodrigues Valente; e avô do sr. Idalino Manuel Valente Miranda Dias da Fonseca e dos jovens Emília Maria, Helena Maria, Fernanda Maria e João Manuel Valente Miranda Dias da Fonseca.

A viúva, seu filho, nora e netos, que recordam com muita saudade o seu ente querido, agradecem a todas as pessoas que se dignem elevar a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Carlos Teixeira

ADVOGADO

Rua Amadeu do Vale, 78

CACIA — Aveiro

Tel. 911759

BOLO REI

BOA QUALIDADE = 750\$00 K.

PADARIA S. PEDRO

DE

Augusto Maria Alves Abreu

Rua António Marques da Graça = TABOEIRA

Telefone 912125

Façam as vossas encomendas com antecedência

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 168/92
(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA SELENE DA CRUZ HENRIQUES DA SILVA VICENTE, residente na Praceta Dr. Alberto Souto, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu sogro JOSÉ VICENTE, da sepultura n.º 1938, do 5.º talhão, do Cemitério Sul-Novo, para a sepultura n.º 2157, do 7.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Setembro de 1992.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 169/92
(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que ANABELA DE OLIVEIRA GOMES, residente na Rua de Santa Rita, n.º 52 r/c - Vilar, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua avó AMÉLIA FERREIRA DE OLIVEIRA, da sepultura n.º 1194, do 5.º talhão, do cemitério de Esgueira-Novo, para a sepultura n.º 1593, do mesmo talhão e do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Setembro de 1992.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

Vende-se

Vivenda na Rua da Gândara, no Fontão - Angeja (junto ao Restaurante «Fina Flor»), de construção moderna, com a área de 120m², tendo 3 quartos, sala, duas casas de banho e cozinha. Anexos independentes da casa e um lote de terreno com 500m², todo vedado.

Contactar pelos telef. 911590 - Angeja; ou 86.641385 - França. Correspondência para: Da Silva Victor Hugo - 67 Boulevard Georges Clemenceau - 89100 SENS - FRANCE.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 170/92
(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que CARLOS LOURENÇO BOIA, residente na Quinta da Bela Vista, r/c - Verdémilho, freguesia de Aradas, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai CARLOS PEREIRA BOIA, do sarcófago n.º 534, do 2.º talhão, do Cemitério Central, para o jazigo n.º 2, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Setembro de 1992.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 171/92
(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que ANA ROSA TAVARES NOGUEIRA, residente na Rua Dr. Mário Sacramento, n.º 50-3.º-Esq.º, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido JOSÉ MARQUES, do jazigo n.º 65, do Cemitério Sul-Novo, para o jazigo n.º 101, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Setembro de 1992.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

Tratar de idosos

Senhora com boas condições e honesta, dispõe-se a tomar conta de casal de pessoas idosas.
Telef. 313106.

Vende-se em Cacia

Casa de habitação no Largo do Espírito Santo, n.º 44-46 - Cacia. Contactar pelo telef. 039-811423.

Vende-se

Terreno de um pinhal com 4.000m², sito nas Valas. Tratar com António Duarte - Cacia, ou telef. 911165.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 172/92
(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que ARMANDO AUGUSTO CASTRO, residente na Rua de Espinho, n.º 52 - Santiago, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai LUÍS CASTRO, do jazigo n.º 87, do Cemitério Sul-Velho, para o jazigo n.º 98, do Cemitério Sul-Novo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Setembro de 1992.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 189/92
(1.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MANUEL FRANCISCO MORAIS, residente na Rua Eng.º Von Haff, n.º 23-4.º, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua filha MARIA FILOMENA CARDOSO DE MORAIS, do jazigo n.º 83, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 158-159, do 1.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 19 de Outubro de 1992.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

TOTOBOLA

Pragmático para o Concurso N.º 47/92

(Em 22 de Novembro de 1992)

Jogos deste concurso: 1 a 9, I Divisão Nacional; 10 a 13, II Divisão Honra.

Gil Vicente - Porto	2
Belenenses - Braga	1
Tirsense - Salgueiros	x
P. Ferreira - Famalicão	1
Marítimo - Farense	1
Beira-Mar - Sporting	x
Guimarães - Benfica	2
Chaves - Boavista	x
Estoril - Espinho	1
Leixões - Torriense	1
Académica - E. Amadora	1
Setúbal - U. Leiria	1
Campaiorense - U. Madeira	2

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 192/92
(1.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA ADOZINDA GAMELAS CARDOSO DE ALBUQUERQUE, residente na Rua Eng.º Oudinot, n.º 53, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe ROSA MOURÃO GAMELAS CARDOSO, do jazigo n.º 88, do Cemitério Central, para o jazigo n.º 83, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Novembro de 1992.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 197/92
(1.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA FERNANDA DE PINHO MADAIL LOURENÇO BOIA, residente na Quinta da Bela Vista r/c - Verdémilho, freguesia de Aradas, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe MARIA EMÍLIA PINTO NUNES, do sarcófago n.º 534, do 2.º talhão, do Cemitério Central, para o jazigo n.º 2, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Novembro de 1992.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

Pragmático para o Concurso N.º 48/92

(Em 29 de Novembro de 1992)

Todos os jogos deste concurso são da Taça de Portugal.

Famalicão - Boavista	2
Farense - Marítimo	1
Rio Ave - Estoril	1
Alverca - Beira-Mar	2
Salgueiros - Leixões	1
Feirense - Chaves	1
Louletano - Benfica	2
Barreirense - Sporting	2
Vizela - Guimarães	2
Juventude - Gil Vicente	2
Tirsense - Académica	x
Penafiel - Espinho	1
Moura - Belenenses	2

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 198/92
(1.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA FERNANDA DE PINHO MADAIL LOURENÇO BOIA, residente na Quinta da Bela Vista r/c - Verdémilho, freguesia de Aradas, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu tio MANUEL PINTO, do sarcófago n.º 534, do 2.º talhão, do Cemitério Central, para o jazigo n.º 2, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Novembro de 1992.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Óh! Jesus que disseste: pede e receberás; procura e acharás; bate e a porta se abrirá; por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona o pedido).

Óh! Jesus que disseste tudo que pedires ao Pai em meu nome Ele atenderá por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe. Eu humildemente, rogo ao Vosso Pai em Vosso nome para que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Óh! Jesus que disseste: o Céu e a Terra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar três Avé-Marias e uma Salva-Rainha. Em casos urgentes, essa deverá ser feita em 9 horas e mandada publicar por se ter alcançado uma graça. Gratos pelo grande milagre. Ao Milagroso Menino Jesus de Praga, agradeço graças recebidas.

M. J. P. S.

Oração a Santa Clara

Óh Santa Clara, que seguiste a Cristo com a tua vida de pobreza e oração. Faz que, entregando-nos à providência do Pai Celeste no inteiro abandono, aceitemos serenamente a Sua Divina Bondade. Santa Clara bela e formosa, ilumina meus caminhos para glória e vitória, livra-me dos inimigos e problemas. Peça a Santa Clara que cubra minha cabeça com o seu manto sagrado, guame Santa Clara para que eu possa resolver todos os meus problemas. Amen.

Rezar esta oração, mais 9 Avé-Marias, por 9 dias, com uma vela acesa na mão. No último dia deixar a vela queimar. Fazer três pedidos, 1 de negócios e dois impossíveis, e será atendido, mesmo não tendo fé. Publicar no 9.º dia.
F. V. G. N.

Anedota

— Desejo divorciar-me! Minha mulher passa as noites nos bares!
— Ela bebe?
— Não; anda atrás de mim...